

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores

Universidade de Caxias do Sul - 2010

Escolas Polonesas na Região Colonial Italiana, RS.

Gabriela Fiorini (PIBIC/CNPq), Evaldo Antonio Kuiava (Orientador(a))

Este texto trata do processo de escolarização entre os poloneses na Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul. Os primeiros imigrantes poloneses chegaram ao Brasil no final do século XIX, instalando-se em sua maioria no sul do Brasil. No Rio Grande do Sul, o começo da grande imigração européia inicia-se por volta do ano de 1875. Ao chegarem a nosso Estado, apesar das dificuldades pelas quais passavam e da falta de apoio do governo, os imigrantes poloneses logo construíram suas escolas, escolhendo como professor o mais culto dentre eles e pagando-lhe com suas próprias economias. A maioria das escolas eram construídas no mesmo lote onde estavam erguidas a Capela e o cemitério correspondente a cada comunidade. As aulas inicialmente ministradas em polonês, eram subsidiadas pelos próprios imigrantes e os livros conseguidos por intermédio de parentes que moravam na Polônia. A partir de 1938, com a nacionalização do ensino, torna-se proibido o ensino da língua polonesa e os jovens passam a ser instruídos em português. Após esse período, os professores passam a ser pagos pela municipalidade. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de livros acerca do assunto, dentre os quais podemos mencionar KOZOWSKI (2003), STAWINSKI (1976). Através deste trabalho foi possível perceber como eram constituídas as escolas dos imigrantes poloneses na Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul e as mudanças pelas quais passaram. Possibilitando-nos assim, entender como se deu as culturas escolares ao longo do tempo.

Palavras-chave: Imigração, Escolas Polonesas, Região Colonial Italiana.

Apoio: UCS, CNPq

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul